

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Uma Instituição de Educação Superior (IES) está construindo seu novo Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e contratou um diretor de TI para conceber e executar um projeto de transformação digital na instituição, considerada como um pré-requisito para a construção do PETI.

A IES ainda não possui uma estratégia clara de negócio frente à nova dinâmica de mercado e seu corpo de diretores acredita que todos os serviços, inclusive os de TI, devam estar centralizados na própria instituição. Analisando a estrutura da IES, o diretor de TI percebeu que ainda não existia um setor específico para atividades relacionadas ao *marketing* digital da instituição. Sugeriu, assim, a terceirização de todos os serviços relacionados a essa atividade e, com isso, a descentralização de alguns serviços de TI. Essa iniciativa gerou desconforto entre os diretores da IES, que prontamente convocaram uma reunião para que esse diretor esclarecesse os motivos que o levaram a sugerir a terceirização das atividades e dos serviços do novo setor.

Considerando essa situação, apresente, na condição de diretor de TI, argumentos para convencer os demais diretores de que a sua sugestão é a mais adequada frente às mudanças do mercado. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- as atividades relacionadas à Governança de TI que podem ser aplicadas na IES;
- os aspectos organizacionais a serem considerados para a tomada de decisão na elaboração do PETI.

(valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar argumentos que indiquem que deve existir uma estratégia clara de negócio, cabendo ao corpo gestor de TI realizar uma leitura do negócio e construir premissas para a construção do PETI, entendendo que, atualmente, uma das possíveis soluções para as organizações está relacionada à descentralização da TI, como forma de se adequarem aos mínimos padrões necessários para viabilizar a estratégia organizacional. Outro ponto importante é demonstrar o entendimento de que os negócios serão, a cada dia, mais digitais e a compreensão da dinâmica que rege esse processo pode ser crucial para o sucesso do planejamento e das ações da instituição.

O estudante deve apresentar no mínimo dois argumentos que justifiquem a decisão do gestor, dentre os listados a seguir:

- 1) Atividade que não faz parte do *core business* não é estratégica para a organização.
- 2) A percepção de que o marketing digital envolve atividades que vão além da tecnologia da informação, pois ele representa apenas uma pequena parcela do conjunto das atividades de marketing em si.
- 3) Não contarem com os recursos, com ociosidade parcial, necessários à sua execução.
- 4) A necessidade de contratação (ou manutenção nos quadros) de pessoal dedicado para a realização da atividade.

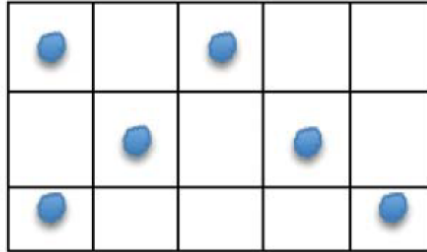
O estudante deve apresentar no mínimo dois aspectos relacionados à governança de TI e organizacionais para a tomada de decisão na elaboração do PETI, como por exemplo:

- 1) Identificar as partes interessadas dentro e fora do negócio;
- 2) Mapear os graus de tomada de decisão em relação à TI;
- 3) Estimular, por meio de padrões e frameworks, o bom uso da TI;
- 4) Considerar aspectos ligados a investimentos, infraestrutura e arquitetura de TI.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

A figura a seguir representa uma plantação de café com  $x$  colunas e  $y$  linhas. Nessa figura, as regiões com os cafeeiros plantados são as que estão com os espaços preenchidos, e as regiões com falhas de plantio são as que apresentam seus espaços vazios.



Considerando uma solução algorítmica para contar a quantidade de falhas de plantio do cafezal representado na figura, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique o tipo de estrutura de dados utilizada na solução, justificando a sua resposta. (valor: 4,0 pontos)
- Escreva o algoritmo da solução em pseudocódigo ou em linguagem de programação. (valor: 6,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante pode apresentar, dentre outras soluções devidamente justificadas, as seguintes:

- Matriz, visto que já está sendo informado que a estrutura é de natureza bidimensional e o problema que se deseja resolver é a contagem das regiões com falhas de plantio.
- Lista, visto que essa estrutura permite contar as regiões com falhas de plantio, embora não considere diretamente a bidimensionalidade.

b) O estudante deve apresentar um pseudocódigo ou código em linguagem de programação que percorre a estrutura de dados, verificando se cada posição da estrutura possui falha no plantio de cafeeiros, incrementando um contador de ocorrência de falhas.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 05

Durante as Olimpíadas de 2016, foram disputadas nove competições masculinas e seis competições femininas de tiro esportivo. Para os Jogos Olímpicos de 2020, propõe-se o desenvolvimento de um sistema de agendamento de competições de tiro esportivo, com base nas competições realizadas nos últimos jogos.

No tiro esportivo, cada competição é composta por eventos, que podem ser a fase classificatória, a fase final ou a cerimônia de entrega de medalhas. Para cada evento, é preciso saber a data de realização, o horário de início, o horário estimado de término e o local, que pode ser uma das diversas salas de tiro ou o campo de tiro externo, destinado às competições de fossa olímpica e *skeet*. As competições se diferenciam em função de três características:

- o equipamento utilizado, que pode ser pistola, carabina ou espingarda;
- o tipo de alvo e a distância, que pode ser um alvo fixo em distâncias de 10 m, 25 m ou 50 m ou pratos lançados que devem ser atingidos no ar;
- a posição do atirador ao disparar, que pode ser deitado, ajoelhado ou em pé.

As competições de tiro esportivo realizadas nos últimos Jogos Olímpicos de 2016 estão apresentadas no quadro a seguir.

Competições masculinas	Competições femininas
Pistola de ar 10 m	Pistola de ar 10 m
Carabina de ar 10 m	Carabina de ar 10 m
Pistola rápida 25 m	Pistola 25 m
Pistola 50 m	Carabina três posições 50 m
Carabina deitado 50 m	<i>Skeet</i>
Carabina três posições 50 m	Fossa olímpica
<i>Skeet</i>	
Fossa olímpica	
Fossa olímpica dupla	

As competições dessa modalidade contam com atletas de diversos países, sendo que cada atleta pode participar de uma ou mais competições, desde que esteja devidamente classificado. Para cada atleta, é preciso registrar o nome, o país e o comitê olímpico nacional que representa, além das competições que irá disputar.

Considerando o domínio apresentado no texto, elabore um diagrama de classe da UML para esse sistema, identificando as classes (no máximo seis), os atributos e os relacionamentos. (valor: 10,0 pontos)



**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve elaborar um diagrama com até seis classes, dentre as apresentadas abaixo.

